

## ESTUDO DE CASO SOBRE O LIVRO “CURRÍCULO: PLANEJAMENTO, DESENHO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO”

DOI: 10.5281/zenodo.14865958

Diego José Domingos Pereira <sup>1</sup>

Fernanda Farias Vasconcelos Kreitlow<sup>2</sup>

**RESUMO:** Objetiva-se, com este artigo, constituir um estudo de caso acerca do livro "Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação", escrito pelo professor Paulo Tomazinho. Por meio deste busca-se compreender a contribuição da obra para o campo da educação e para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A obra se estrutura em torno das quatro etapas fundamentais da construção curricular, enfatizando a necessidade de inovação e adaptação às demandas educacionais contemporâneas. Sendo assim, a obra se destaca como um recurso essencial para profissionais da educação que buscam atualizar suas práticas e aprofundar sua compreensão sobre o currículo escolar.

**Palavras-chave:** Estudo de Caso. Tomazinho. Educação. Currículo.

### 1. INTRODUÇÃO

Objetiva-se, com este artigo, constituir um estudo de caso acerca do livro "Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação", escrito pelo professor Paulo Tomazinho. Por meio deste busca-se compreender a contribuição da obra para o campo da educação e para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A obra se estrutura em torno das quatro etapas fundamentais da construção curricular, enfatizando a necessidade de inovação e adaptação às demandas educacionais contemporâneas.

Dividido em seis capítulos, o livro conduz o leitor por um percurso histórico e teórico das teorias do currículo, oferecendo uma abordagem abrangente sobre planejamento, desenho, desenvolvimento e avaliação curricular, instigando também educadoras e educadores a reconsiderar suas práticas, propondo, portanto, uma integração maior entre o campo do currículo e o campo das novas metodologias. Dessa forma, a obra se destaca como um recurso

---

<sup>1</sup> Graduado em Teatro e Pedagogia. Especialista em Artes Visuais; Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Mestre em Artes Cênicas. Doutorando em Ciências da Educação.

<sup>2</sup> Doutoranda em Design de Moda sustentável pela UMINHO Portugal, e em Ciências da Educação pela FACULTAD INTERAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES, Mestre em Negócios Turísticos pela UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, Pós graduada em Marketing Digital pela FAMEF, especializada e graduada em Design de moda, Tecnóloga em Textile Habillement na UNIVERSITÉE LUMIÈRE II em Lyon na França.

essencial para profissionais da educação que buscam atualizar suas práticas e aprofundar sua compreensão sobre o currículo escolar.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A discussão sobre currículo tem sido objeto de intenso debate ao longo das últimas décadas, com a emergência de novas concepções educacionais que priorizam a flexibilização e a contextualização dos conteúdos. Tomazinho (2020) enfatiza que a elaboração curricular deve ser um processo dinâmico e interativo, capaz de se adaptar às necessidades dos alunos e às transformações da sociedade.

Segundo o autor, o Planejamento Curricular estaria relacionado diretamente à importância de alinhar os objetivos educacionais às necessidades dos alunos e da sociedade, enquanto o Desenvolvimento Curricular, poderia ser potencializado por currículos mais flexíveis, justamente por sua capacidade de responder de modo mais imediato às distintas realidades vivenciadas nas salas de aula, bem como assegurar que diferentes formas de interação e participação dos alunos seja possível ao longo do processo educacional. Percorrendo o caminho trazido pelo autor, cabe-nos dizer ainda que a Avaliação Curricular deve considerar a necessidade de uma abordagem abrangente que considere tanto dados quantitativos quanto qualitativos, de modo a proporcionar uma experiência pedagógica que consiga abarcar acertos e falhas, transformando-as em parte da aprendizagem.

Ao longo dos seis capítulos, o autor delinea um arcabouço teórico e prático que facilita a compreensão dos desafios e possibilidades inerentes à gestão curricular. O planejamento, primeiro aspecto abordado, é apresentado como um instrumento essencial para estruturar e direcionar o ensino de forma coerente e alinhada aos objetivos educacionais. O desenho curricular, por sua vez, é discutido em termos de sua capacidade de articular diferentes componentes do conhecimento, promovendo uma visão integrada dos conteúdos.

Não se faz tarefa árdua constatar que, no atual cenário em que se encontra a educação brasileira, a obra "*Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação*", é uma obra que se propõe a discutir a relevância da prática curricular que abarque a qualidade tanto na formação quanto na execução educacional, sem perder de vista os agentes envolvidos diretamente nesse processo, isso é, aluno e professor. Vale ressaltar que a escola pública brasileira, por vezes, se afastou de sua prima missão, transformando-se em um espaço que facilmente poderia ser descrito como um ambiente corporativista, como ressalta Kliebard (2011).

A metáfora dominante na teoria educacional, no início do século XX, não era um produto da filosofia da educação do autor, nem mesmo das noções românticas sobre a infância, mas um reflexo da administração corporativista. (KLIEBARD, 2011, p. 6).

Tendo em mente a escrita de Tomazinho (2024), percebe-se como o autor, nos conduz a superação da visão trazida por Kliebard (2011), através de uma abordagem prática e teórica, calcada na práxis docente, garantindo assim a experiência discente. O autor ainda nos oferece ferramentas que nos ajudam a pensar currículos que não apenas transmitem conhecimento, mas que também preparem os alunos para um mundo em constante transformação.

Tomazinho (2024) nos apresenta uma análise das diversas teorias que fundamentam a construção curricular, enfatiza a necessidade de flexibilidade e inovação nas abordagens pedagógicas e destaca a importância de uma abordagem crítica, que permita aos alunos desenvolverem habilidades de pensamento e resolução de problemas. Nesse sentido, o autor se aproxima, do pensamento de Silva (2010), uma vez que o mesmo ressalta a necessidade de se compreender quais

objetivos educacionais deve a escola procurar atingir? Que experiências educacionais podem ser oferecidas que possibilitem a consecução desses objetivos? Como podem essas experiências educacionais ser organizadas de modo eficiente? Como podemos determinar se esses objetivos estão sendo alcançados? As quatro perguntas de Tyler correspondem à divisão tradicional da atividade educacional: currículo, ensino e instrução e avaliação (SILVA, 2010, p. 25).

Tomando posse das palavras de Silva (2010), acrescentando ainda as palavras contidas em “Planejamento e Desenvolvimento Curricular”, cabe-nos refletir sobre a ênfase dada pelo autor na necessidade de um currículo flexível e adaptável. Isso porque

A escola é disputada na correlação de forças sociais, políticas e culturais, ao citar as correlações de forças na escola, explica que são forças hegemônicas burguesas que lutam para perpetuar seu domínio, sua ideologia através dos conteúdos, da organização da escola e das avaliações oficiais, nacionais e internacionais. Nessa tensão de forças de poder, o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. (Arroyo, 2013, p. 13)

Nesse sentido, tanto escola quanto professor devem considerar o contexto cultural, social e econômico dos alunos no planejamento curricular, reconhecendo a diversidade das realidades dos alunos e a importância de um currículo que responda a essas especificidades.

No campo da “Avaliação Curricular”, vale destacar que a avaliação, nesse caso, é tratada como um componente crucial do currículo. Tomazinho argumenta que a avaliação deve ir além de métricas quantitativas e deve ultrapassar o mero julgamento de resultados, sendo concebida como um instrumento de reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas, incorporando análises qualitativas que considerem o desenvolvimento integral do aluno. Essa visão holística é necessária para garantir que a educação não se limite a resultados numéricos,

mas que também promova o crescimento pessoal e social dos alunos. Nesse sentido, devemos nos afastar da noção de que

caberia aos currículos formularem experiências escolares que se enquadrariam em um determinado fim. Nesse sentido, a educação passa a ser compreendida num formato tecnicista de modulação e repetição, utilizando a avaliação como instrumento de medição das aprendizagens através do currículo. (SOARES, 2021, p.4)

Tal qual Tomazinho (2024), Soares (2021) nos aponta como uma abordagem abrangente e reflexiva sobre o currículo, ainda que com algumas limitações, podem ser decisivas na prática docente. Dessa forma, ambos autores nos apontam exemplos práticos e concretos acerca dos estudos que ilustram a aplicação das teorias educacionais reunidas e discutidas em suas pesquisas. Além disso, o compartilhamento da experiência literária, bem como a inclusão de suas próprias vozes, enquanto educador, enriquece a discussão e oferece uma perspectiva mais diversificada sobre o campo laboral docente.

A inserção de novas tecnologias na educação é outro ponto destacado, visto que o ensino contemporâneo demanda ferramentas dinâmicas e interativas. O autor defende que a integração entre currículo e tecnologia permite ampliar as possibilidades de aprendizagem, promovendo uma educação mais significativa e alinhada às realidades dos estudantes. Dessa forma, a obra propõe um olhar renovado sobre as práticas avaliativas, sugerindo métodos mais inclusivos, atuais e democráticos, que considerem o contexto e as particularidades dos alunos. Essa perspectiva dialoga com a necessidade de uma educação mais humanizada e centrada no desenvolvimento integral do estudante.

### **3. Conclusão**

O livro "Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação" apresenta uma abordagem abrangente e reflexiva sobre a construção curricular, destacando-se como uma referência essencial para profissionais da educação. Por meio de uma discussão estruturada e fundamentada, o autor contribui significativamente para a compreensão dos processos curriculares e para o desenvolvimento de práticas inovadoras no âmbito educacional.

Ao final, podemos compreender que a obra "Currículo: Planejamento, Desenho, Desenvolvimento e Avaliação", bem como as demais apresentadas neste paper, é uma contribuição significativa para o campo da educação, oferecendo uma análise crítica e reflexiva sobre a construção curricular, uma vez que

Conhecer as teorias curriculares é relevante para demarcar e conhecer o território e as intencionalidades de cada uma delas. Assim sendo, suas implicações devem ser bem interpretadas para os educadores e para os estudantes. Enfim, deve-se trabalhar com um posicionamento pedagógico que tem intenções por trás de concepções, cujo currículo se desenha através da prática. (SOARES, 2021, p.21)

Dessa forma, podemos concluir que a obra do Prof. Drº. Paulo Tomazinho apresenta um convite à inovação e à adaptação, fatores essenciais para a formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios tanto do presente quanto do futuro, evidenciando, portanto, a importância da flexibilidade e da adaptação dos currículos frente às demandas do século XXI, ressaltando a necessidade de uma educação mais inclusiva e conectada às novas metodologias de ensino.

Portanto, todo ato de conhecer enquanto prática assume sua incompletude, essa precisa ser nossa postura diante do conhecimento, cujo entendimento das teorias contribui com um pensar a vida como ela se apresenta com suas lógicas e sentidos através dos discursos. Isto é, tudo aquilo que nos toca no mundo contemporâneo marcado pelas diferenças, complexidade e contradições. (SOARES, 2021, p.21).

Como bem destacado acima, pelas palavras de Soares (2021), apesar de algumas limitações naturais, as obras aqui apresentadas, são um recurso valioso para estudantes, educadores e gestores que buscam aprimorar suas práticas e promover uma educação de qualidade e reforçar a relevância da discussão curricular no cenário educacional atual, incentivando a constante revisão e aprimoramento das práticas pedagógicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARROYO, Miguel G. **Currículo-Território em Disputa**. Petrópolis-RJ: 5ª ed. Vozes. 2013. p.9-374.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.p.158.

SOARES, M.A.B.; COSTA, L.G. **TEORIAS CURRICULARES: uma leitura sobre seus fundamentos e significados**. Revista Espaço do Currículo, v. 14, n.Especial, 2021. p.1-11.

TOMAZINHO, Paulo. **Currículo: Planejamento, Desenho e Avaliação**. 1. ed. Curitiba, PR: Meta Aprendizagem, 2024. 92p.